

SEBORREIA E SUA REDUÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA: PROPOSTA DE UMA FORMULAÇÃO ANTICASPA

Anne Karine Sousa Nóbrega Maia¹; Glaucia Maria Nogueira Cunha¹; Jeimes Lennon Lopes Cândido¹; Edilson Martins Rodrigues Neto²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católico de Quixadá; e-mail: aksnobrega@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católico de Quixadá; e-mail: edilsonmrneto@hotmail.com

RESUMO

A caspa é considerada a forma mais leve da dermatite seborreica e se apresenta como uma fina descamação. Comparada as micoses superficiais, a caspa não representa risco vital, porém influencia negativamente na qualidade de vida do indivíduo. Desconhece-se sua principal causa, mas na maioria dos casos os pacientes apresentam um aumento da secreção sebácea, influenciado por fatores genéticos e hormonais. A hipótese do surgimento da caspa é a proliferação do fungo *Malassezia furfur*. O tratamento medicamentoso é estabelecido considerando a idade do paciente, intensidade das manifestações clínicas, sendo o xampu a forma mais utilizada, contendo ativos: cetozonazol, piritionato de zinco, miconazol entre outros. Clinicamente a caspa é uma infecção dermatológica simples. Acometidos desta infecção sofrem preconceito social. O objetivo do trabalho é desenvolver formulação anticaspas. Na pesquisa experimental foi elaborado e desenvolvido um xampu contendo ativos: miconazol 2% com ação antifúngica; sulfato de zinco (Zn SO₄) a 0,5% com ação antisséptica; 2% de dexpanthenol que tem uma ação hidratante; extrato glicólico de jaborandi 1% com ação de estimular o crescimento capilar; extrato glicólico de babosa 2% com ação anti-inflamatória e cicatrizante; extrato glicólico de mel 1% ação tônica, emoliente, amacia e suaviza o couro cabeludo; mentol 0,5% com ação refrescante e estimula a circulação. Usando para o desenvolvimento dessa formulação uma base contendo: base perolada 30%, lauril éter sulfato de sódio 10%, dietanolamina de ácido graxo de coco 2%, NaCl 1%, phenochem 0,5% e água q.s.p., Conclui-se que a caspa apresenta-se como um problema social, tendo menor relevância na saúde.

Palavras-chave: Caspa. Antifúngico. Dermatite seborreica.

INTRODUÇÃO

Caspa é um tipo de micose bem evidenciada, que manifesta-se como uma descamação leve a moderada do couro cabeludo, podendo apresentar diferentes graus de irritação. Geralmente é associada a seborreia e causa uma sensação de prurido intermitente, provocando um comprometimento ou alteração no processo de descamação natural. Os casos mais severos de caspa estão relacionados a dermatite seborreica, um processo inflamatório do couro cabeludo. O tratamento medicamentoso é estabelecido considerando a idade do paciente, extensão e intensidade das manifestações clínicas (OLIVEIRA et al., 2013).

Normalmente quando ocorre o aparecimento de caspa surgem manchas pequenas e redondas na parte superior da cabeça, podendo ocorrer em qualquer parte do couro cabeludo. A irritação do couro cabeludo é a principal manifestação indicativa da presença de caspa, e tem

como fator desencadeante os distúrbios hormonais, pois a secreção sebácea é estimulada por hormônios androgênicos, e estimulam a ação do fungo *Malassezia furfur*, componente da microbiota normal da pele e couro cabeludo capaz de gerar lipídios livres a partir do sebo humano, sendo ele um microrganismo que possui características lipofílicas (CUNHA; SILVA; CHORRILLI, 2009).

Da mesma forma que as micoses superficiais, a caspa não representa risco vital, mais sua ocorrência influencia negativamente a qualidade de vida do indivíduo por levar a uma baixa autoestima. O tratamento é realizado pelo uso de produtos para cuidado diário dos cabelos, conhecidos como anticaspa, também contendo agentes antifúngicos, que são geralmente xampus, loções capilares ou cremes de uso tópico. No tratamento de infecções fúngicas são utilizados tanto produtos industrializados, quanto manipulados podendo ser administrados por diferentes vias, tendo como principal a via tópica (RABITO; TRUITI, 2009).

Os medicamentos utilizados no tratamento da caspa geralmente são em forma de xampu, contendo em sua formulação ativos como cetoconazol, piritionato de zinco, miconazol entre outros (OLIVEIRA et al., 2015).

Os xampus são formulações desenvolvidos para a limpeza ou fixação de substâncias nos fios de cabelo ou couro cabeludo, podendo ser acompanhada de ação farmacoterapêutica que estimulam ou normalizam as funções fisiológicas da região capilar. A maioria dos xampus para tratamento de caspa apresentam agentes antifúngicos como o cetoconazol, miconazol, piritionato de zinco, dentre outros. Esses compostos são frequentemente prescritos, e podem ser industrializados ou manipulados (FUJIWARA et al., 2009).

Clinicamente a caspa é considerada uma infecção dermatológica simples, porém os acometidos por essa infecção dermatológica sofrem um preconceito social que abala sua autoestima, comprometendo sua qualidade de vida e trazendo maiores prejuízos à saúde.

Nessa perspectiva, o objetivo do trabalho foi desenvolver uma formulação anticaspa com a finalidade de tratar este transtorno relacionado a saúde sem apresentar os problemas secundários decorrentes da utilização de formulações já existentes, que tem como principal consequência o ressecamento capilar.

REFERENCIAL TEÓRICO

A SAÚDE COMO UMA VISÃO INTEGRAL

As afecções da pele são altamente prevalentes e algumas patologias dermatológicas apresentam potencial gravidade. Outras, como a seborreia simples (caspa), afetam um número elevado de pessoas que sofrem impactos social e psicológico, interferindo na qualidade de vida dos acometidos (GOMES, 2012).

A Atenção Primária à Saúde no Brasil tem na Estratégia Saúde da Família (ESF) uma proposta de reorganização dos serviços de saúde e, para isso, aposta em uma mudança de paradigma a partir dos preceitos da promoção da saúde, onde a mesma contribuiu para o debate das práticas em saúde, propondo a ampliação do seu conceito, e destacando a importância das ações integradas e das intervenções nos determinantes sociais (SILVA et al., 2013).

Dessa forma, deve-se entender que a promoção da qualidade de vida decorre de uma lógica de trabalho pautada em uma reorganização das práticas e, assim, as equipes multidisciplinares de saúde devem estar qualificadas para proporcionar consciência em saúde, colaborando com a busca de uma sociedade comprometida com seu próprio bem-estar (BREVES, 2013).

DERMATITE SEBORREICA: UM PROBLEMA DE SAÚDE

Mostra Científica da Farmácia, 10., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016.

Existem algumas peculiaridades entre as afecções da pele que merecem destaque como, a elevada prevalência e incidência de seborreia simples. Como muitas são bastante visíveis, as lesões da pele podem interferir na rotina dos indivíduos, podendo comprometer ou até impossibilitar o exercício de atividades que fazem parte de sua rotina de vida, bem como trabalhar. O impacto social e psicológico nesses pacientes é elevado, além do considerável desconforto vivenciado pelo paciente, o estigma relacionado a algumas doenças dermatológicas pode acabar provocando desajustes psicossociais, como ansiedade e baixa autoestima, prejudicando a consolidação de relações saudáveis e contribuindo para o isolamento social, podendo gerar transtornos emocionais favorecendo o desencadeamento de um quadro depressivo (GOMES, 2012).

SEBORREIA E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Manifesta-se em zonas com grande concentração de glândulas sebáceas, sendo as localizações mais comuns o couro cabeludo, a face (sobretudo regiões retroauriculares, supracílios, sulcos paranasais e nasolabial) e o tronco (região interescapular e região pré-esternal) e caracteriza-se pelo aparecimento de máculas, pápulas ou placas eritematosas cobertas de descamação, por vezes vagamente amarelada nos locais acometidos (GOMES, 2015).

PREVALÊNCIA E FATORES DE PREDISPOSIÇÃO À SEBORREIA

A dermatite seborreica é uma dermatose inflamatória comum, com picos de incidência na infância e na idade adulta, tendo como agente etiológico fungos *Malassezia spp.* Porém, acredita-se que essa afecção dermatológica seja multifatorial ainda não elucidada (NETO et al., 2013).

A associação do alcoolismo a infecções é bem conhecida: sabe-se que o álcool pode atuar diretamente sobre o sistema imunológico, diminuindo a imunidade celular e humoral. Observa-se, relacionado a essa associação, aumento de infecções fúngicas em alcoolistas, incluindo-se a pitiríase versicolor (BRUNO et al., 2013).

Durante a gravidez, com o intuito de adaptar o organismo, há o desencadeamento de inúmeras alterações fisiológicas predominantemente no metabolismo e nos sistemas imunológico e endocrinológico da gestante, observando-se desde variadas alterações cutâneas até alterações comportamentais, que colocam mulheres nesse período a uma maior vulnerabilidade a pitiríase versicolor, e outras dermatites (AGUILAR, 2012).

CONCEITO CIENTÍFICO E TRATAMENTO DA SEBORREIA

A caspa é considerada a forma mais leve da dermatite seborreica e se apresenta como uma fina descamação, esbranquiçada, difusa, com pouco ou nenhum eritema. A principal causa ainda não foi esclarecida, mas na maioria dos casos os pacientes apresentam um aumento da secreção sebácea, sendo que fatores genéticos e hormonais influenciam essa hipersecreção (GRUTZMACHER et al., 2014). É aceito como hipóteses para o surgimento, a proliferação do fungo *Malassezia furfur*. Estes microrganismos encontram-se especialmente em regiões ricas em glândulas sebáceas, pois apresentam características lipofílicas, ocasionando prurido e eritema (OLIVEIRA, 2013).

O tratamento da caspa é estabelecido considerando a idade do paciente juntamente com a extensão e intensidade da manifestação clínica. Em grande parte das terapias medicamentosas são empregados xampus, loções capilares ou cremes de uso tópico (OLIVEIRA, 2013).

XAMPU NO TRATAMENTO DA SEBORREIA

No desenvolvimento de uma nova formulação de xampu para a higiene dos cabelos e do couro cabeludo, é de suma importância a avaliação de parâmetros físico-químicos como o volume e a estabilidade da espuma produzida, assim como o pH e a viscosidade, com o intuito de garantir a estabilidade do produto. A viscosidade e a capacidade de geração de espuma da formulação, são fatores que determinam a eficácia do xampu em relação a capacidade de limpeza, sendo considerados parâmetros essenciais que definem a escolha do consumidor (FARIA et al., 2012).

Os xampus são produtos geralmente desenvolvidos para a limpeza ou fixação de substâncias nos fios de cabelo ou couro cabeludo, podendo ser acompanhada de ação farmacológica que estimulam ou normalizam as funções fisiológicas da região capilar. A caspa é um dos problemas dermatológicos do couro mais comum. A maior parte dos xampus disponíveis no mercado para tratar a caspa apresentam agentes antifúngicos como o miconazol, cetoconazol, piritionato de zinco, dentre outros. Esses compostos são frequentemente prescritos, sendo encontrados tanto industrializados como manipulados. Alguns desses componentes antifúngicos quando manipulados podem ter sua estabilidade modificada ou a coloração do produto ao qual está incorporado alterada, a exemplo do cetoconazol, tornando indispensável a utilização de um agente antioxidante (FUJIWARA et al., 2009).

As formulações de xampus devem apresentar baixa irritabilidade, garantindo aos indivíduos com sensibilidade dérmica e ocular segurança durante o processo de lavagem dos cabelos, permitindo assim o uso diário do produto, pois a maioria contém ativos e geralmente ocorre contato da formulação com a face e os olhos. Os xampus contendo antifúngicos para tratamento de caspa devem conter em sua formulação componentes como o dexpanthenol, para garantir a hidratação dos cabelos e do couro cabeludo (APOLINARIO et al., 2011).

METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo, e selecionados os artigos em português entre os anos de 2009 à 2015, que continham os descritores caspa, antifúngicos, dermatite seborreica. A pesquisa é de caráter experimental, onde foi elaborado e desenvolvido um xampu anticaspa.

A formulação do xampu contém como ativos: miconazol 2% com ação antifúngica; sulfato de zinco ($Zn\ SO_4$) a 0,5% com ação antisséptica; 2% de dexpanthenol que tem uma ação hidratante; extrato glicólico de jaborandi 1% com ação de estimular o crescimento capilar; extrato glicólico de babosa 2% com ação anti-inflamatória e cicatrizante; extrato glicólico de mel 1% ação tônica, emoliente, amacia e suaviza o couro cabeludo; mentol 0,5% com ação refrescante e estimula a circulação. Usando para o desenvolvimento dessa formulação uma base contendo: base perolada 30%, lauril éter sulfato de sódio 10%, dietanolamina de ácido graxo de coco 2%, NaCl 1%, phenochem 0,5% e água q.s.p.

Todos os componentes da formulação foram pesados e submetidos a agitação por 30 min, em um béquer plástico, após esse procedimento o pH do produto foi ajustado para um valor próximo de 7.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado na literatura científica, conclui-se que a seborreia é um problema simples de saúde, mas que se não for tratada de maneira adequada, poderá levar a sérios prejuízos a saúde e uma redução da qualidade de vida e convívio social do paciente. Desenvolver uma formulação do tipo xampu anticaspa, que não leve a problemas secundários decorrentes do uso, como ressecamento, entre outros, ofertará ao paciente um bom prognóstico, podendo chegar a erradicação da caspa e suas consequências.

REFERÊNCIAS

A, C. R. **Pitíriase versicolor, dermatite seborreica, xerodermia e prurido em mulheres grávidas ou não grávidas, infectadas ou não infectadas pelo HIV.** 2012.

APOLINARIO, A. C., SOUZA, M. S. R., SILVA, P. C. D., PEDROSA, M. O., PACHU, C. O. Investigação de possíveis riscos à saúde advindos da utilização de cosméticos. **Revista Brasileira de Farmacia**, v. 92, n. 4, p. 323-326, 2011.

BREVES, COMUNICAÇÕES. **A integralidade do cuidado na saúde do homem: um enfoque na qualidade de vida.** www.rbmfmc.org.br, p. 208, 2013.

BRUNO, M. C.T. C; VILELA, M. A. C; OLIVEIRA, C. A. B. M. Estudo das dermatoses e sua prevalência em indivíduos comprovadamente alcoolistas comparativamente a um grupo de indivíduos não alcoolistas. **An Bras Dermatol**, v. 88, n. 3, p. 373-80, 2013.

CUNHA, A. R., SILVA, R. S., CHORRILLI, M. Desenvolvimento e avaliação da estabilidade física de formulações de xampu anticaspa acrescidas ou não de extratos aquosos de hipérico, funcho e gengibre. **Revista Brasileira de Farmacia**, v. 90, n. 3, p. 190-195, 2009.

FARIA, A. B., PERES, D. D. A., VLADI, T. M. K., CONSIGLIERI, O., VELASCO, M. V. S., BABY, A. R. Desenvolvimento e avaliação de produtos cosméticos para a higiene capilar contendo tensoativos “não-sulfatados”. **Revista de Ciencias Farmaceuticas Basica e Aplicada**, v. 23, n. 4, p. 521-527, 2012.

FUJIWARA, G. M., COSTA, C. K., ZANIN, S. M. W., MIGUEL, M. D. Avaliação de diversas formulações de xampus de cetoconazol quanto ao emprego de diferentes antioxidantes e solubilizantes. **Visão Acadêmica**, Curitiba, v.10, n.2, Jul. - Dez./2009.

GRUTZMACHER, D. R. et al. Avaliação da eficácia do tratamento cosmético no controle da caspa e do excesso de oleosidade do couro cabeludo. **Anais do Salão de Ensino e de Extensão**, p. 105, 2014.

GOMES, F. R. E. S. **Dermatite seborreica do adulto e da criança: revisão etiopatogênica e posição nosológica.** 2015.

GOMES, T. M. **Dermatologia na Atenção Primária: desafios para a abordagem das lesões de pele na ESF no Rio de Janeiro.** sob a orientação da Profª Drª Anna Tereza Miranda Soares de Moura, em, v. 29, n. 02, 2012.

Mostra Científica da Farmácia, 10., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016.

NETO, E. M. R. et al. Dermatite seborreica: abordagem terapêutica no âmbito da clinica farmaceutica. **Revista Eletrônica de Farmácia**, v. 10, n. 4, p. 11, 2013.

OLIVEIRA, D. F., LIMA, L. J. F., COSTA, D. A., ALENCAR, M. C. B., CARMO, E. S. Estudo etnofarmacológico sobre produtos naturais e sintéticos citados para tratamento de casos suspeitos de micoses superficiais no município de Cuité – PB. **Revista Verde** (Pombal - PB - Brasil) v. 10, n.2, p 88 - 100, 2015.

OLIVEIRA, M. A., FARIA, M. B., ANDRADE, W. M., FERNANDES, C. K. C. Avaliação da estabilidade e atividade antifúngica de formulações de xampu anticaspa contendo piritionato de zinco e a influência da adição de extratos vegetais. **Revista Faculdade Montes Belos (FMB)**, v. 6, n. 1, p. 1-21, 2013.

RABITO, M. F., TRUITI, M. C. T. **Antifúngicos de uso tópico no tratamento de micoses cutâneas e caspa**. **Maringá**, v. 31, n. 2, p. 107-111, 2009.

SILVA, L. A; CASOTTI, C. A; CHAVES, S. C. A produção científica brasileira sobre a Estratégia Saúde da Família e a mudança no modelo de atenção. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 1, p. 221-232, 2013.